



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA

AS DIFICULDADES E DESAFIOS PARA APLICAR AULAS DE ED. FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS

SHIRLEY GOMES¹ (URCA), WILLIAN ALVES¹(URCA), ABINAE FÉLIX¹(URCA),
THAYNÃ ALVES BEZERRA¹(URCA)

e-mail: shiley.gomessantos@urca.br, willian.alves20@urca.br, abinael.felix@urca.br

¹Departamento de Educação Física /Universidade Regional do Cariri

RESUMO

Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre as atividades realizadas no estágio supervisionado I do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, na etapa da educação infantil. O mesmo aconteceu no Centro de Educação Infantil Manoel Almino no período de 20 de outubro a dia 15 de dezembro com crianças de três a cinco anos de idade. Foram ministradas 17 aulas, totalizando 51 horas de regência e mais seis horas de observação. O conteúdo abordado foi o de jogos e brincadeiras populares. Dada a falta de materiais para a realização das aulas, optou-se por atividades que precisassem apenas do próprio corpo. Dentro da perspectiva de formação de novos professores, o presente estágio se configurou como uma experiência essencial. Além de ter sido o primeiro contato com a escola e as crianças, assumindo a responsabilidade da sala de aula, pudemos conhecer a realidade da escola pública no Brasil, que no tangente aos materiais e/ou espaço físico para as aulas de educação física são limitadas e com isso limitam as possibilidades de atuação dos professores e dificultam o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: estágio supervisionado, educação infantil, professores, formação.



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA

INTRODUÇÃO

Muito se discute sobre a importância de professores de educação física na rede pública de ensino, em particular a partir da educação infantil. Partindo desse pressuposto, no Estágio Supervisionado I pudemos conhecer as dificuldades e barreiras que estão postas para tal possibilidade. Dentre elas, falta de apoio ou de materiais, onde muitas das vezes devemos comprar ou confeccionar nosso próprio material para trabalho. Dessa forma o presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a prática docente de estagiários do curso de Licenciatura em Educação Física que ocorreu no Centro de Ensino Infantil Manoel Almino no período de 20 de outubro a dia 15 de dezembro com crianças de três a cinco anos de idade.

De acordo com alguns autores que a literatura nos apresenta, grande é a falta de materiais nas escolas públicas, concomitantemente existe ausência do brincar e se divertir na infância por parte das crianças. Segundo (COSTA. 2017) a ausência de materiais nas escolas públicas vem causando desmotivação tanto dos alunos como também dos professores, pois torna-se difícil encontrar uma solução. Ainda segundo (COSTA. 2017) infelizmente, na realidade de muitas escolas não há uma grande possibilidade de recursos disponíveis para o uso do professor, onde a diferença está na criatividade ou comodismo do profissional de Educação Física (COSTA 2017). Dessa forma podemos estar inseridos no problema que afeta determinada escola e nos deixarmos abater pela falta de recursos ou sermos parte desta conquista do fazer acontecer aula de educação física mesmo sem materiais que facilitem essa vivência.

A importância do lúdico é fundamental na fase inicial de cada criança, ficando claro que brincar contém ótimos benefícios. Para Souza (2021) o brincar está presente em todo processo educacional, e mais ainda na educação infantil, pois possibilita o desenvolvimento motor, afetivo, social e cognitivo, proporcionando a criança oportunidade de vivenciar e planejar sua infância (SOUZA. 2001). Dessa forma, as experiências a elas oferecidas favorecem ao seu desenvolvimento integral. Contudo, a fim de superar a falta de materiais e ainda assim assumir a responsabilidade com os objetivos relacionados ao desenvolvido das crianças, nossas aulas foram estrategicamente planejadas com atividades com pouca demanda de materiais e em sua



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA

maioria com atividades que utilizassem apenas o próprio corpo. Desse modo, consideramos que o estágio é de suma importância para a formação dos novos docentes, uma vez que, nos auxilia no processo de ensino-aprendizagem. É essencial para a vida acadêmica, apesar que ao longo da graduação sejam ofertados atividades e dinâmicas que simulam a rotina do profissional, é no estágio onde realmente adquirimos experiência e conseguimos colocar em prática os conteúdos estudados na universidade. O estágio proporciona momentos de interação, trabalhando as relações entre sujeitos e instituições, além do contato com o campo de atuação profissional e articulação dos conhecimentos adquiridos no curso com a realidade. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é relatar as vivências acontecidas no Estágio Supervisionado na Educação Infantil.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

Nosso Estágio Supervisionado ocorreu na instituição de ensino Centro de Educação infantil Manoel Almino, localizada no bairro Vila Alta, na cidade de Crato-Ce. Antes do início, para a formalização do estágio, foi realizada uma reunião com a diretora da escola com quem estabelecemos nossos horários de estágio e que nos apresentou um pouco da estrutura física e humana da escola. Nosso estágio aconteceu no período de 20 de outubro ao dia 15 de dezembro com turmas de três a cinco anos de idade que tinham em média de 15 a 18 crianças.

Inicialmente ocorreram seis aulas de observações da prática pedagógica das professoras colaboradoras. Nesse período aproveitamos para conhecer as turmas e elaborar as melhores aulas de acordo com as crianças de cada turma. Durante o período de regência, ministramos 17 aulas. Em nossas intervenções propusemos algo que fosse bem dinâmico e interativo onde pudessemos alcançar o máximo de participantes de uma só vez, uma vez que o nosso espaço para ministrar as aulas era a sala de aula, pois, a escola ainda não tem um espaço maior e que possam acontecer aulas de recreação.

Para nossas aulas procuramos seguir as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que determina que as aulas de educação física na educação infantil devem promover a exploração e a vivência de um grande repertório de gestos, movimentos, olhares,



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA

sons e mímicas, através de atividade como se sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc. As aulas formam baseadas no conteúdo de jogos e brincadeiras, então levamos desde brincadeiras de pega-pega, pega congela até um circuito montado de *parkour*, o qual apresentou grande aceitação, talvez por eles nunca terem vivenciado tal prática na rua e nem na escola.

Para avaliação de objetivos destacamos uma autoavaliação dos alunos através de perguntas ao fim de cada aula, onde deixamos sempre um momento livre para eles falarem o real sentimento e sensação sobre as brincadeiras e se gostaram das atividades propostas. Para os objetivos esperados tivemos sempre bons retornos, onde em algumas aulas queríamos trabalhar com eles cooperação e fomos contemplados com um bom resultado.

No entanto, a fim de superarmos a falta de materiais presente na escola, em nosso estágio supervisionado conseguimos aplicar metodologias práticas e dinâmicas onde muitas das vezes precisamos somente do nosso próprio corpo para realização de brincadeiras como dançar, brincar, pular, algumas vezes conseguimos trazer para os baixinhos com fruto do nosso esforço um “algo mais” como algum material ainda não visto ou que a escola não tem para oferecer para eles. Esse diferencial de trazer coisa novas é sempre importante para o estágio, pois teremos uma grande vantagem na conquista do aluno trazendo-o para práticas que fazem bem para eles desde aprendizagens motoras, desenvolvimentos cognitivos, saúde, aprimoramento básico de habilidades até chegar ao nível mais alto de todos que é passar para o aluno conceitos de educação, respeito, honestidade e caráter através de jogos e brincadeiras em sala de aula.

CONCLUSÃO

Com a realização do presente estágio, pudemos vivenciar e conhecer a realidade da escola, a dinâmica da sala de aula e assumir a responsabilidade com o processo de ensino-aprendizagem das crianças, para tanto, observamos que o planejamento adequado é fundamental.



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA

Esse primeiro estágio supervisionado possibilitou a experiência de transferir para a prática os conhecimentos adquiridos na universidade e que dentro da escola demonstram sua real importância. Nessa perspectiva, acreditamos que alcançamos nossos objetivos enquanto docentes, uma vez que possibilitamos às crianças a experimentação de diversos jogos e brincadeiras, ampliamos seu repertório motor e trabalhamos valores como cooperação e respeito.

O estágio supervisionado proporcionou momentos de interação, trabalhando as relações entre os sujeitos envolvidos. A importância dessa experiência vai além da formação profissional, nos ajudou a sermos seres humanos mais empáticos, solidários, bons ouvintes (porque as crianças querem ser ouvidas), nos proporcionou momentos que não seriam possíveis dentro das paredes da Universidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus nosso criador e de tudo que há nessa terra, Ele que sempre nos ampara e acalma nossos pensamentos em momentos turbulentos/difíceis. Sempre esteve conosco em todos os momentos do estágio nos ajudando na superação de cada desafio e cada batalha vencida foi com sua permissão.

Agradeço aos colegas de estágio pelo esforço e empenho, nossas dedicações foram essenciais para que pudéssemos chegar ao final do nosso primeiro estágio supervisionado, com muito esforço e dedicação seguimos por mais vitórias e mais experiências, vivências, aprendizados e conquistas.

Agradeço também a nossa professora supervisora de estágio Thaynã Alves, ela que tem papel importante nessa dura caminhada sempre certa em seus conselhos e dicas de como se comportar como professor para ter maior controle de uma sala de aula.

Deixo aqui também nossos agradecimentos a nossa diretora Damiana e sua coordenadora Rebeca pela ótima recepção e suporte que nos deu ao longo do estágio. Sempre estiveram atentas com todas as necessidades e desfalques que nos alcançou, sendo elas parte de uma boa gestão sempre nos propuseram a melhor condição para solução e para nos receber.



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (Segunda Versão). Ministério da Educação, Brasília, DF: MEC, 2016a. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>

COSTA, Luan Matheus Batista da. Utilização de recursos didáticos na Educação Física escolar: a perspectiva do professor.

DE SOUZA, Érica Cristina Santana. A ausência do brincar na educação infantil de uma escola do município de Santo Estevão. 2001.